

Paciente espera remoção há oito dias

RAIMUNDO PACCO



Clênio aguarda pela remoção

Há oito dias o jovem Clênio Marcos Ventura, professor de capoeira, decidiu dar um mergulho nas águas da barragem de Santo Antônio Descoberto. Desde então ele aguarda em um leito no Hospital de Base ser transferido para o Sarah Kubitschek. Emocionada, chorando muito, a mãe de Clênio foi ontem ao Sarah pedir pelo filho. Foi informada que Clênio será transferido hoje, mas custou para se acalmar. “Vocês sempre dizem que ele virá amanhã, e este dia não chega”, desabafou para os funcionários do Sarah.

Dona Lenir Rodrigues Souza Ventura, residente na QSD 30, casa 32 (Taguatinga) queixou-se do tratamento recebido pelo filho no HBB. “Nem água eles dão ao

Clênio. Meu filho está recusando tomar novalgina, único remédio receitado para ele, pois ouviu dizer que um paciente em condições iguais à sua morreu no HBB por excesso de sedativos”.

SEM TRATAMENTO

A irmã de Clênio, Vera, que acompanhava a mãe, contou que o rapaz foi levado primeiro para o hospital de Ceilândia, onde foi medicado de um corte na cabeça. “Lá ele foi bem tratado. Já no Hospital de Base não recebe nenhum tratamento. Fica deitado em cima de uma cama esperando ser transferido”. Vera contou que o irmão foi salvo por um amigo. “Não fosse isso teria morrido afogado. Ele disse que pulou, bateu a cabeça e não sentiu mais o corpo”.